



Participação das mulheres na atividade da apicultura no Cariri Paraibano

Women's participation in beekeeping in Cariri Paraibano

*Maria Luiza Oliveira Ramos¹; Juliana Oliveira Ramos¹; Robymar da Silva Nascimento¹;
Camilly Witória Silva Bezerra¹; Thiago Kauã Raimundo da Silva¹; Ivson de Sousa Barbos²;
José Ilton Pereira Alves²; Rogerio Andrade Emídio²; Adriana de Fátima Meira Vital³*

Resumo: A apicultura, a arte de criar abelhas, é cada vez mais reconhecida como uma forma acessível de agricultura que proporciona uma série de benefícios econômicos, sociais e ambientais para as comunidades rurais em diversos países do mundo, sobretudo naqueles de baixa e média renda. No mundo inteiro a participação das mulheres na atividade apícola vem crescendo de forma constante, impulsionada pelo seu potencial de empoderamento econômico, especialmente nas áreas rurais, e pelos esforços de organizações internacionais e nacionais, que têm oferecido treinamento e recursos. A apicultura oferece uma atividade agrícola menos exigente fisicamente, permitindo a integração na agricultura existente e proporcionando renda, maior segurança alimentar e benefícios ambientais, como o aumento do rendimento das culturas através da polinização e a conservação dos solos. A criação de grupos focados na presença feminina, como cooperativas e associações é crucial e ajuda a enfrentar barreiras como o desconforto em ambientes dominados pelos homens, permitindo que as mulheres construam confiança e aproveitem diferentes estilos de comunicação para apoio mútuo e sucesso. Dentre as estratégias exitosas da apicultura, pode-se destacar a maior segurança financeira e uma melhoria nas relações familiares, o acesso a recursos, incluindo capital financeiro e equipamentos, além de proporcionar às uma plataforma para gerar conscientização sobre questões de gênero, incluindo a valorização e saúde da mulher. No estado da Paraíba, o setor apícola tem grande destaque e vem se consolidando no Cariri paraibano, ganhando cada vez mais evidência na região. Entre os praticantes dessa atividade, as mulheres têm ocupado lugar relevante, desempenhando um papel fundamental no crescimento e fortalecimento dessa prática. Sua dedicação e conhecimento têm sido essenciais para a produção de mel e derivados, consolidando-as como protagonistas no desenvolvimento da apicultura no estado da Paraíba. Mas, apesar do potencial para proporcionar fontes alternativas de renda para as mulheres rurais, há escassez de informações sobre a presença e os fatores que limitam a participação das mulheres na apicultura. Este estudo buscou identificar a participação das mulheres na apicultura no Cariri paraibano, destacando suas características e práticas de trabalho e foi realizado por meio de busca ativa, junto às secretarias de agricultora e órgãos de extensão, para

¹ Graduandos do CDSA – UFCG, Campus Sumé-PB

² Pós Graduandos do CTRN – UFCG, Campus Campina Grande-PB

³ Docente, CDSA-UFCG, Campus Sumé-PB

realização de entrevista. Foram localizadas e entrevistadas apicultoras dos municípios de São José dos Cordeiros, Sumé, Zabelê, Serra Branca. A faixa etária das participantes é de 20 a 41 anos, com escolaridade que vai do Fundamental I a Pós Graduação e residência principal em áreas rurais. Segundo relatos das entrevistadas, a apicultura se expressa como uma alternativa econômica e, em alguns casos, como uma atividade que proporciona prazer pessoal e conexão com o campo. A maioria das apicultoras é incentivada por familiares, como pais e cônjuges, e as relações familiares desempenham um papel importante na continuidade e no fortalecimento da prática apícola. As apicultoras compartilham a realização das diversas etapas da produção, como o manejo das colmeias, coleta e extração do mel, beneficiamento e comercialização, geralmente em colaboração com seus familiares. Esse formato de trabalho coletivo fortalece a dinâmica familiar e facilita a divisão das responsabilidades. Além disso, algumas apicultoras se envolvem em grupos da associação local, especialmente durante os períodos de colheita. Embora a maioria se sinta reconhecida localmente, seja por participar de eventos ou pela valorização social, há uma percepção comum de que a apicultura carece de apoio econômico e institucional adequado. Duas das entrevistadas disseram ter deixado a atividade por falta de tempo e apoio, revelando que havia poucos incentivos para investir mais tempo ou recursos na apicultura, pois nem sempre recebiam benefícios financeiros por seu envolvimento. O trabalho feminino na atividade apícola tem contribuído para a sustentabilidade da atividade na região, refletindo o papel essencial das mulheres no desenvolvimento da agricultura familiar e na preservação ambiental no Cariri paraibano. De maneira geral, o estudo constatou que as mulheres estão ainda sub representadas em todo o setor formal da apicultura na região e que, apesar das dificuldades enfrentadas, a apicultura ainda movimenta os esforços das mulheres, evidenciando sua determinação e fortalecendo o protagonismo que inspira novas gerações, mas revelou também que o apoio e orientação adequados e contínuos, treinamento inclusivo de gênero são mecanismos cruciais para garantir que as mulheres se beneficiem da renda derivada da apicultura e que sua presença seja cada vez mais evidenciada e referenciada, melhorando as abordagens equitativas de gênero na atividade, a fim de aumentar a capacidade das mulheres de se beneficiarem da participação em empreendimentos apícolas.

Palavras Chaves: Atividade apícola, Mulheres, Gênero, Cariri paraibano.

Abstract: Beekeeping, the art of raising bees, is increasingly recognized as an accessible form of agriculture that provides a range of economic, social, and environmental benefits to rural communities in many countries around the world, especially in low- and middle-income countries. Worldwide, women's participation in beekeeping has been growing steadily, driven by its potential for economic empowerment, especially in rural areas, and by the efforts of international and national organizations, which have provided training and resources. Beekeeping offers a less physically demanding agricultural activity, allowing integration into existing agriculture and providing income, greater food security, and environmental benefits, such as increased crop yields through pollination and soil conservation. The creation of groups focused on female participation, such as cooperatives and associations, is crucial and helps to address barriers such as discomfort in male-dominated environments, allowing women to build confidence and take advantage of different communication styles for mutual support and success. Among the successful strategies of beekeeping, we can highlight greater financial security and improved family relationships, access to resources, including financial capital and equipment, as well as providing a platform to raise awareness of gender issues, including the

value and health of women. In the state of Paraíba, the beekeeping sector is very prominent and has been consolidating itself in Cariri, Paraíba, gaining increasing prominence in the region. Among those engaged in this activity, women have occupied an important place, playing a fundamental role in the growth and strengthening of this practice. Their dedication and knowledge have been essential for the production of honey and honey products, consolidating them as protagonists in the development of beekeeping in the state of Paraíba. However, despite the potential to provide alternative sources of income for rural women, there is a lack of information on the presence and factors that limit women's participation in beekeeping. This study sought to identify the participation of women in beekeeping in Cariri, Paraíba, highlighting their characteristics and work practices. It was carried out through active research, together with the departments of agriculture and extension agencies, to conduct interviews. Beekeepers from the municipalities of São José dos Cordeiros, Sumé, Zabelê, and Serra Branca were located and interviewed. The age range of the participants is 20 to 41 years, with education ranging from elementary school to postgraduate studies and primary residence in rural areas. According to the interviewees, beekeeping is expressed as an economic alternative and, in some cases, as an activity that provides personal pleasure and connection with the countryside. Most women beekeepers are encouraged by family members, such as parents and spouses, and family relationships play an important role in continuing and strengthening beekeeping practices. Women beekeepers share the various stages of production, such as hive management, honey collection and extraction, processing, and marketing, usually in collaboration with their family members. This collective work format strengthens family dynamics and facilitates the division of responsibilities. In addition, some beekeepers are involved in local association groups, especially during harvest periods. Although most feel recognized locally, either for participating in events or for social appreciation, there is a common perception that beekeeping lacks adequate economic and institutional support. Two of the interviewees said they had left the activity due to lack of time and support, revealing that there were few incentives to invest more time or resources in beekeeping, as they did not always receive financial benefits for their involvement. Women's work in beekeeping has contributed to the sustainability of the activity in the region, reflecting the essential role of women in the development of family farming and environmental preservation in Cariri, Paraíba. Overall, the study found that women are still underrepresented across the formal beekeeping sector in the region and that, despite the difficulties they face, beekeeping continues to drive women's efforts, highlighting their determination and strengthening the leadership that inspires new generations. but it also revealed that adequate and continuous support and guidance, as well as gender-inclusive training, are crucial mechanisms to ensure that women benefit from the income derived from beekeeping and that their presence is increasingly evident and referenced, improving gender-equitable approaches in the activity in order to increase women's ability to benefit from participation in beekeeping enterprises.

Keywords: Beekeeping, Women, Gender, Cariri region of Paraíba,